

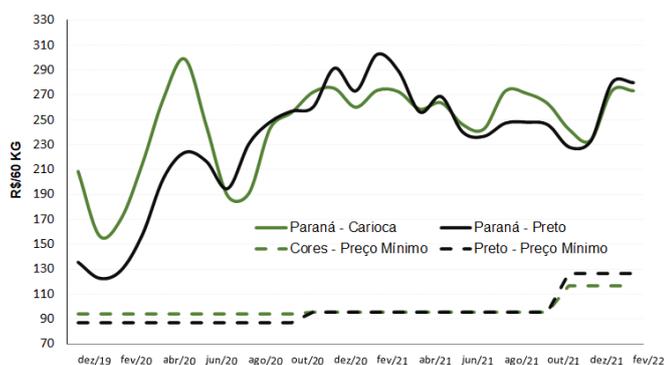
FEIJÃO – 28.02 a 04.03.2022

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	240,00	300,24	276,33	15,1	- 8,0
Paraná	60kg	231,60	270,69	275,49	19,0	1,8
Bahia	60kg	240,00	275,07	278,39	16,0	1,2
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	241,61	250,01	251,66	4,2	0,7
Rio Grande do Sul	60kg	242,50	244,60	250,92	3,5	3,5
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	292,00	310,00	310,00	6,2	0,0
Feijão comum preto	60kg	281,50	302,50	302,50	7,5	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,75/60kg; Feijão Preto: R\$ 126,33/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo o movimento de compradores foi normal, mas com baixo interesse de compras. A semana mais curta concentrou na quarta-feira o maior volume de negócios, posteriormente o mercado acalmou e muitos compradores se queixaram das poucas vendas junto aos varejistas. Apesar da fraca demanda os preços apresentaram mais uma evolução.

A semana se encerra com o produto extra novo nota 9,5 cotado em R\$ 370,00/60 kg. Os produtos, especial nota 8,5, comercial nota 8,0, comercial nota 7,5, foram cotados, respectivamente, em R\$ 352,50, R\$ 325,00 e R\$ 300,00.

A origem do feijão recém-colhido continua sendo em sua maioria proveniente de Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

Vale ressaltar que os preços praticados no atacado paulista estão próximos aos das regiões produtoras. Normalmente quando isso ocorre acaba limitando as entradas, e muitos comerciantes adotam a estratégia de escalonar a venda do produto na tentativa de manter, ou até mesmo ampliar sua valorização.

A 1ª safra, ou safra das águas, na Região Centro-Sul do país, está praticamente concluída. Em vista da redução do plantio, do controle das ofertas, e dos problemas climáticos que afetaram o rendimento das lavouras, os preços seguem em trajetória de alta. A oferta vem sendo formada, basicamente, de produto comercial, e parte com problemas de qualidade nos grãos.

Mesmo diante dos problemas acima mencionados, a expectativa é de uma boa produção. Com isso, a maior parte dos compradores reluta em pagar mais caro pelo produto, pelo fato de estar no final da colheita, e grande parte da produção ainda não foi comercializada.

Desta forma, o preço que os compradores estão dispostos a pagar pelas mercadorias não agrada aos produtores, ocasionando considerável sobra no pregão da zona cerealista de São Paulo. Muitos empacotadores continuam trabalhando com baixos estoques, aguardando melhor negociação quanto à qualidade e valores, tendo em vista as dificuldades encontradas nos últimos repasses. Da mesma forma, o setor varejista passou a ter menor giro da mercadoria, e está diminuindo às compras na expectativa de preços mais em conta. Já o consumidor, diante do elevado preço do feijão no mercado, está substituindo, aos poucos, a compra do produto.

No Sul do país o plantio da 2ª safra está sendo finalizado. A colheita começa em abril, com maior concentração no mês de maio, e se estende até junho, com expectativa de um volume de produção estimado em 181,8 mil toneladas, superior em 51,5 mil toneladas ao registrado na safra de 2021, mas, até lá, o país passará por um período com poucas ofertas do grão.

Cabe mencionar que existe a necessidade de reposição de estoques por parte dos empacotadores, mas o significativo aumento de preços dos produtos verificado no mês de fevereiro tem dificultado as vendas. Assim, o comportamento da demanda será fundamental para o balizamento dos preços.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, os preços apresentaram uma alta em relação à semana anterior, sendo cotado, em média, a R\$ 355,00/sc para o produto extra novo, devido ao maior interesse de compra nos estados consumidores.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Em razão do baixo volume que vem sendo ofertado, muitos compradores ficam aguardando até onde o mercado se sustenta com os valores atualmente aplicados, tendo em vista o baixo escoamento junto ao consumo final.**